

USO: Interno

CAS: 74150-27-9

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₁₉H₁₈N₄O₂

Fator de Equivalência: Não se aplica

PM: 334,40 g/mol

DCB: 07070

PIMOBENDAN

TRATAMENTO PARA CARDIOPATIA CANINA

Pimobendan é um derivado de benzimidazol-piridazinona, cuja principal ação é de inodilatador. Este fármaco é utilizado no tratamento da insuficiência cardíaca congestiva (ICC) resultante de degeneração mixomatosa da válvula mitral (DMVM) ou cardiomiopatia dilatada (CMD) em cães.

Indicações

É indicado para o tratamento dos sinais leves, moderados ou severos de ICC em cães, originária de insuficiência valvar (regurgitação das válvulas mitral e/ou tricúspide) ou cardiomiopatia dilatada. Além disso, também é indicado para o tratamento de cardiomiopatia dilatada no estágio pré-clínico (assintomático com um aumento no diâmetro final do ventrículo esquerdo sistólico e diastólico), após o diagnóstico ecocardiográfico de doença cardíaca.

Posologia

É recomendado o uso de 0,25-0,3mg/kg a cada 12 horas via oral.

Observação: Para uma maior eficácia, recomenda-se administrar o medicamento em jejum ou uma hora antes do alimento. Não exceder a dose recomendada.

Mecanismo de ação

O **Pimobendan** tem efeito estimulante no miocárdio pelo duplo mecanismo de ação, ou seja, além de aumentar a sensibilidade dos miofilamentos cardíacos ao cálcio, sem aumentar o consumo de oxigênio pelo miocárdio, também provoca a inibição da fosfodiesterase (tipo III) que resulta em vasodilatação arterial e venosa.

Pimobendan aumenta a contratilidade ventricular e reduz a pré-carga e pós-carga em pacientes com insuficiência cardíaca avançada. Este fármaco está aprovado para utilização em cães para tratar a insuficiência cardíaca congestiva, provenientes de insuficiência valvar ou cardiomiopatia dilatada em alguns países na Europa e no Canadá, México e Austrália.

A *American College of Veterinary Internal Medicine (ACVIN)*, órgão que representa a especialidade de cardiologia nos EUA publicou as recomendações da maioria dos cardiologistas para o tratamento de doença valvar em cães sendo consenso seu uso em ICC aguda e crônica.

Reações adversas

Efeitos adversos observados durante estudos clínicos com o **Pimobendan** incluíram: falta de apetite, diarreia e letargia. Entretanto, vale ressaltar que todos os efeitos observados durante os estudos podem estar relacionados à ICC, à terapia para ICC ou a ambas.

Contraindicações

Pimobendan é metabolizado principalmente pelo fígado, não deve ser usado em cães com insuficiência hepática grave presente.



Em animais diabéticos, os níveis de glicose sanguínea devem ser rigorosamente monitorados.

Pimobendan não deve ser utilizado em casos de cardiomiopatias hipertróficas ou condições clínicas onde não é possível um aumento da potência cardíaca por razões funcionais ou anatômicas (como por exemplo, estenose aórtica).

Interações

Não administrar **Pimobendan** com os fármacos:

- Verapamil;
- Propranolol;
- Diltiazem;
- Atenolol e outros antiarrítmicos.

Em casos que não houver outra alternativa, e o animal fizer uso de medicamentos antiarrítmicos, o mesmo poderá ser administrado, desde que tenha um acompanhamento rigoroso do Médico Veterinário, já que os fármacos citados acima são antagonistas do cálcio e diminuem a ação do **Pimobendan**.

Usar com cautela com outros inibidores da fosfodiesterase como:

- Teofilina;
- Pentoxifilina;
- Sildenafil e fármacos relacionados.

Bibliografia

1. ATHAYDE, Cristiane; BORGARTZ, Anelise; SEVERO, Luciane; CLEFF, Marlete. TERAPIA COM PIMOBENDAN NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM CÃO – RELATO DE CASO, 2012
2. Lombard C, O Jjons, Bussadori Eficácia Clínica C. da Versus Benazepril pimobendan para o tratamento da doença valvular Adquirida atrioventriculares em cães 42. J Am Soc Hosp: Assoc. 2006; 249-261 2.
3. aBolfer L. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA – ICC. Informativo UNIVET News nº 6 / Março 2011 3.
4. Relva C. Resolução médico-cirúrgica de um ducto arterioso persistente numa cadela adulta – Revista Lusófona de Ciência e Medicina Veterinária 3 : (2010) 12-20.
5. Silva AC. et al. Hipertensão pulmonar em cães e gatos: revisão de literatura. REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA. Ano X – Número 19 – Julho de 2012.

Última atualização, 20/04/2020 RS